



DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tema: Enfermagem

ARLEI FENALTI PINHEIRO; ÂNGELA LETÍCIA SCREMIN DOS SANTOS; FERNANDA STOCK; LILIAN CRISTINA FERREIRA DE LIMA

FACULDADE INTEGRADA DE SANTA MARIA
SANTA MARIA/RS

Introdução e objetivos: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o desenvolvimento de uma metodologia da prática do Enfermeiro. Ela é constituída por cinco etapas: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação (SILVA et al. 2014). A literatura científica nacional elucida que há desafios e fragilidades vivenciadas, pela equipe de enfermagem, na implementação da SAE em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (MASSAROLI et al., 2015).

Objetivo: Relatar a experiência, referente aos desafios acerca da implementação da SAE, em uma UTI de um Hospital da Região Central do Rio Grande do Sul.

Material e Métodos: Relato de experiência observacional, de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Integrada de Santa Maria, sobre a implementação da SAE, em uma UTI de um Hospital da Região Central do Estado do Rio Grande do Sul. A experiência foi obtida no período de janeiro à março de 2018. A partir da experiência vivenciada, foi realizado uma busca na literatura científica nacional e, após, foram comparados os desafios e fragilidades vivenciados com aqueles identificados na literatura.

Resultado e Discussão: Têm-se como desafios e fragilidades referentes à implementação da SAE: pouco tempo destinado para funções burocráticas, déficit de apoio da Instituição hospitalar, baixa adesão ao preenchimento completo e correto da SAE, a incorporação e a checagem de novos cuidados, nos horários que estes foram realizados (SILVA et al., 2014). Também observa-se que há inexperiência, por parte dos Enfermeiros e os Docentes, sobre a importância e contextualização da SAE, decorrente de lacunas na formação acadêmica, somado ao déficit de prática assistencial (MASSAROLI et al., 2015).

Conclusão: A importância da abordagem da SAE, como forma de gestão do cuidado frente à assistência de enfermagem, se faz imprescindível na formação acadêmica, como meio de promover mudanças e melhorar a qualidade do cuidado de enfermagem, seguro e eficaz.